Relatório 1º projecto ASA 2024/2025

Grupo: AL010

Alunos: Francisco Silva (110409) e Marta Braga (110034)

Descrição do Problema e da Solução

A solução desenvolvida usa programação dinâmica para preencher uma matriz $m \times m$ que denominámos dpTable. Inicialmente, a diagonal principal é preenchida com os valores da sequência dada. Em seguida, as restantes células da parte superior da dpTable são preenchidas diagonal a diagonal. Para cada célula determinamos os pares de subproblemas que a compõem e calculamos o resultado de cada par usando a tabela de operações binárias fornecida. Por fim, na célula simétrica, armazenamos a posição onde o parêntese é fechado, juntamente com os resultados dos subproblemas associados,

```
Preenchimento da Tabela de Programação Dinâmica:
  for diagonal = 1 to m - 1 do
      for lin = 0 to m - diagonal - 1 do
           col := lin + diagonal
           Initialize buffer to false
           solutionCounter := 0
           for i = diagonal - 1 down to 0 do
for each leftResult in dpTable[lin][lin + i] do
                       break
                    for each rightResult in dpTable[lin + i + 1][col] do
                        if solutionCounter = break
                        end if
                        if buffer[subResult - 1] then
                            continue
                        subResult := operationTable[leftResult-1][rightResult-1] \\ Add subResult to dpTable[lin][col]
                        closeBracket := lin - 1
                         Add closeBracket, leftResult, rightResult to dpTable[col][lin]
                        \label{eq:mark_buffer} \begin{aligned} & \operatorname{Mark} \ buffer[subResult-1] \ \operatorname{as} \ \mathsf{true} \\ & solutionCounter := solutionCounter + 1 \end{aligned}
                   end for
          end for
      end for
  end for
```

para que possamos, posteriormente, reconstruir este resultado. É de notar, que, caso duas combinações de subproblemas deem o mesmo resultado, apenas o primeiro é armazenado, uma vez que apenas queremos a combinação que gerar parênteses mais à esquerda.

Uma vez tendo a célula superior direita da dpTable calculada, verificamos se a resposta desejada está contida nessa célula. Caso positivo, iniciamos o backtracking. Caso a célula esteja na diagonal principal, adicionamos o número à expressão final. Caso contrário, usamos os dados da célula simétrica para identificar os subproblemas antecedentes, adicionando os parênteses que delimitam as combinações até reconstruir toda a expressão recursivamente.

Análise Teórica

Leitura de input: $O(\max(n^2, m))$. Criamos uma tabela $n \times n$ e inicializamos a diagonal da dpTable com a sequência de tamanho m.

Preenchimento da tabela: $O(m^3 \times n^2)$. Percorrer a tabela tem custo m^2 . O custo de preencher cada célula é $m \times n^2$, uma vez que, no máximo, existem (m-1) pares de subproblemas e cada subproblema tem no máximo n soluções.

Reconstrução da solução: $O(m \times n)$. São feitas 2m chamadas recursivas e cada chamada custa n.

Complexidade temporal final: É de $O(m^3 \times n^2)$ uma vez que é a maior complexidade encontrada no código.

Complexidade espacial final: $O(m^2 \times n)$ que corresponde ao tamanho da dpTable.

Relatório 1º projecto ASA 2024/2025

Grupo: AL010

Alunos: Francisco Silva (110409) e Marta Braga (110034)

Avaliação Experimental dos Resultados

Os gráficos abaixo ilustram a relação entre o tempo de execução do código em segundos e a função $f(n,m) = m^3 \times n^2$, que corresponde à complexidade calculada. Para gerar os gráficos foram utilizados valores de n entre 2 e 22, a variar de 4 em 4 e valores de m entre 50 e 500, a variar de 25 em 25.

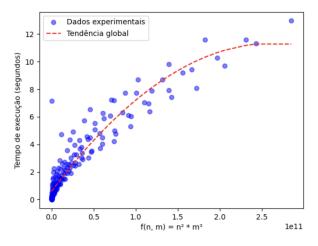


Gráfico 1: Teste aleatório

O gráfico 1 mostra ter uma tendência logarítmica. No entanto, isto deve-se a uma condição de paragem que foi implementada na dpTable para que, no preenchimento da tabela, os 3 loops mais interiores parem de executar quando as n soluções possíveis já tiverem sido encontradas.

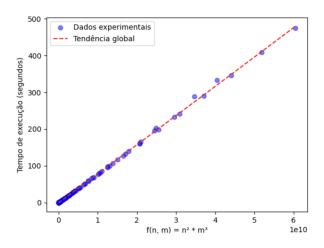


Gráfico 2: Teste sem heurístico

Contudo, no gráfico 2, já podemos observar dados experimentais que variam linearmente com a função calculada, uma vez que, nos testes utilizados para gerar este gráfico, a condição descrita acima nunca se aplica. Fazendo com que todas as combinações de subproblemas possíveis tenham obrigatóriamente de ser calculadas. Assim sendo, podemos confirmar que a implementação está de acordo com a análise teórica feita.